## **Visita à Horta Orgânica Comunitária Girassol**

**Local: São Sebastião - DF**

**Data: Quarta-feira, 10 de setembro de 2025**

**Entrevistada: Hosana Alves de Nascimento (Coordenadora do Instituto Horta Girassol)**

### **🌻 Contexto e História**

**A Horta Girassol foi criada em 2005 em uma área que antes era um lixão e foco de hantavirose em São Sebastião, e hoje é um centro de capacitação e a maior horta em funcionamento do DF.**

### **🧩 Desafios Atuais**

**Os principais problemas são a falta de mão de obra e recursos financeiros. A maioria das pessoas não quer trabalhar de graça. A manutenção diária é feita principalmente por Hosana e algumas poucas pessoas. Os custos são altos e a ajuda de órgãos como a Emater-DF, embora exista, não é suficiente.A horta também enfrenta desafios relacionados à administração local, que muitas vezes não disponibiliza o suporte necessário, como o uso de caminhões para o transporte de insumos. Além disso, há dificuldades na comunicação com a comunidade externa, que muitas vezes tenta colher os produtos sem ter contribuído nas atividades.**

**📊 Gestão e Organização**

**Atualmente, a comunicação e organização das tarefas é feita principalmente via grupo de WhatsApp, mas eles também possuem Instagram. Apesar de ser um método simples, a equipe expressou o desejo de usar planilhas e ter um sistema mais organizado para registrar o histórico de plantio e insumos.**

### **🤝 Distribuição e Recompensa**

**A distribuição da colheita ocorre de várias formas: quem ajuda no plantio pode colher os produtos da horta. A produção também é doada para uma creche e para alguns moradores.**

### **🎮 Tecnologia e Gamificação**

**A horta está completamente aberta ao uso de tecnologia. Atualmente, conta com duas conexões de internet para apoiar cursos e eventos de grande público. No cotidiano, a horta utiliza a internet para comunicação. A divulgação é realizada principalmente pelo WhatsApp e pelo Instagram, embora esta última não seja atualizada com regularidade.**

**Hosana vê a gamificação, por meio de um sistema de pontos atribuídos às tarefas, como uma forma justa e motivadora de recompensa, destacando que os produtos coletados na própria horta seriam a recompensa ideal para os voluntários.**

**Ela também demonstrou interesse em um aplicativo que ajudasse na organização, com recursos como:**

* **Localização**
* **Listagem de produtos cultivados**
* **Agenda de cursos e projetos**
* **Histórico da horta desde a sua criação**
* **Cadastro de voluntários**

**A Horta Girassol é um projeto de agricultura urbana que se destaca no Distrito Federal. A entrevista com a coordenadora Hosana Alves de Nascimento traz informações sobre a trajetória da horta, os desafios enfrentados diariamente e suas metas para o futuro.**

**Entrevista (Transcrição)**

**[Letícia]**

Tá gravando, tá?

**[Hosana]**

Tá bom.

**[Letícia]**

Como surgiu essa horta e quem participa hoje dela?

**[Hosana]**

Então, a horta surgiu em 2005, né? São Sebastião teve um surto de hantavirose e isso aqui era um lixão. E aí a gente pediu ajuda para a administração, a administração veio limpar e falou, agora é com vocês.

E aí para o pessoal não jogar mais lixo, a gente procurou a EMATER para plantar, só que a EMATER falou que tinha que ser cercado, né? Aí a gente comprou uma tela de galinheiro e fizemos dois canteirinhos ali. E aí desses dois canteirinhos virou hoje um centro de capacitação, né?

Hoje a gente faz muita capacitação aqui na horta. É um local que a gente faz tanto capacitação de alimentação ali na cozinha, como a gente faz de piscicultura, né? Com esse tanque de peixe.

E no sistema de agrofloresta. Agora mesmo a gente vai fazer um curso agora de plantio. Então a gente sempre está usando para capacitação.

**[Letícia]**

Eu vi que ela é a maior daqui do DF. Eu estava pesquisando e achei muito interessante.

**[Hosana]**

Em o funcionamento é a maior do DF. Mas tem várias, né?

**[Letícia]**

Tem. Eu visitei uma no Sudoeste, visitei uma no Paranoá e no Guará.

**[Hosana]**

A gente hoje está dentro do DF como a maior, mas tem várias. Hoje a gente tem um coletivo de agricultura urbana no DF, né?

Eu também faço parte do coletivo nacional de agricultura urbana. Então a agricultura urbana está crescendo muito.

**[Letícia]**

Quais são os principais desafios que vocês enfrentam (mão de obra, recursos, manutenção)?

**[Hosana]**

Mão de obra e recurso. Recurso, porque aí com recurso você contrata mão de obra. Porque ninguém aguenta mais trabalhar de graça, né?

Eu sou voluntária a vida toda aqui.

**[Letícia]**

E quantas pessoas costumam ajudar regularmente aqui na horta?

**[Hosana]**

Quando tem atividade são várias, a gente coloca lá no grupo, então vem. Mas quando não tem curso, quando não tem projeto rodando, aí fica só eu, meu filho e mais duas pessoas que também ajudam. Sempre quando eu preciso elas vêm.

Agora, a gente hoje é um instituto. A gente hoje tem CNPJ, né? Então tem o pessoal do instituto também que trabalha fora e só ajuda mais no final de semana.

**[Letícia]**

Entendi. E existe alguma forma atual de organizar as tarefas? Tipo uma planilha, um grupo no Whatsapp?

**[Hosana]**

A gente tem um grupo no Whatsapp.

**[Letícia]**

Um grupo no Whatsapp? Aí vocês organizam por lá?

**[Hosana]**

É, por lá. Tudo pelo Whatsapp. Mas a gente tem muita vontade de fazer, planilhar tudo, né? Insumos, plantio, tudo isso a gente tem vontade de planilhar.

E aí agora a gente tá conseguindo um projeto de computador, essas coisas. A gente vai fechar ali no fundo, fazer uma sala. Se Deus quiser, a gente quer trabalhar com planilhas.

**[Letícia]**

Ficar mais organizado, né? Mais fácil.

Quais são as tarefas mais frequentes e críticas? Tipo regar, capinar, adubação...

**[Hosana]**

É plantio mesmo. Plantio. Porque regar é automático, é só ligar a bomba.

A gente tem um sistema de irrigação, já montado. Então, o mais é o plantio mesmo.

**[Letícia]**

Entendi. Como vocês controlam se uma tarefa foi feita corretamente?

**[Hosana]**

É porque a gente sempre tá junto, né? Então, eu sou técnica em meio ambiente e tenho vários cursos na área, né?

**[Letícia]**

Aí você sempre tá aqui acompanhando e tudo.

**[Hosana]**

Eu sempre tô aqui. Eu faço tudo. Eu vou pro canteiro plantar, eu faço comida. Então, eu tô sempre presente. Nada faz se não passar por mim.

**[Letícia]**

Desde sempre? Desde 2005?

**[Hosana]**

Desde 2005. Eu fui a única que ficou do grupo de 2005. Então, hoje, tudo que vai acontecer de projetos, de tudo, sempre passa por mim.

**[Letícia]**

Vocês têm horários ideais pra realizar as coisas?

**[Hosana]**

Não. Quando é os cursos, aí tem os horários, a gente segue o cronograma. Agora, quando não tem os cursos, quando não tem os projetos, aí a gente tá...

**[Letícia]**

Quando tem disponibilidade, junta e vem.

**[Hosana]**

Isso. Eu mesma tô todo dia aqui, mais meu filho. Mas, assim, a gente sai muito pra trabalhar fora também.

**[Letícia]**

Como é feita a distribuição dos produtos colhidos?

**[Hosana]**

Quem ajuda no plantio, pode colher à vontade. A gente tem um CSA, né?

Que é a Comunidade que Sustenta a Agricultura. E a gente doa pra uma creche também.

**[Letícia]**

Daqui de São Sebastião, a creche?

**[Hosana]**

Daqui de São Sebastião.

**[Letícia]**

Aí é só pra essa creche ou vocês doam pra mais algum lugar?

**[Hosana]**

Às vezes a gente doa pra alguns moradores também.

**[Letícia]**

Existe algum sistema informal de troca ou recompensa? Tipo, quem participa colhe e o resto, vocês dão... Quando sobra, vocês dão pro pessoal.

Você acha que seria viável vincular tarefas realizadas em uma pontuação ou créditos?

**[Hosana]**

Ah, eu acho legal. Seria legal. Tipo uma gincana, né?

**[Letícia]**

É, tipo um... Um jogo.

**[Hosana]**

Achei legal.

**[Letícia]**

O que você acha que seria uma recompensa justa e motivadora pros voluntários?

**[Hosana]**

Eu acho que as próprias coisas que a gente tem na horta, né?

O que a gente pode oferecer é o que a gente tem na horta. Ou então a gente procurar apoiadores, pra gente conseguir algumas coisas. Mas, assim, nós mesmo aqui tem que ser na horta.

Porque a gente não tem outra coisa. A gente não tem outra fonte de renda.

**[Letícia]**

Os voluntários, eles têm acesso fácil à internet e celular?

**[Hosana]**

Têm.

**[Letícia]**

Deixa eu ver. Se tivesse algum aplicativo para hortas ou coisa do tipo, que coisas você gostaria que tivesse nesse aplicativo? A localização, os produtos cultivados, os cursos...

**[Hosana]**

É. Os projetos que tem, os projetos que já teve, os títulos que já ganhou.

Um histórico da horta desde 2005 até agora. Fazer um histórico legal, né? Tudo que já aconteceu na horta. Pra poder o pessoal entender e conhecer, né?

**[Letícia]**

Há resistência ou você apoia o uso de tecnologia para organizar a horta?

**[Hosana]**

Não, não tem resistência. A gente tem duas internets aqui pra poder suprir. Porque às vezes a gente tem curso e tem muita gente, então a gente botou duas internets.

**[Letícia]**

Você acha que há conflitos ou dificuldades de comunicação entre os outros participantes da horta ou é tudo tranquilo?

**[Hosana]**

É tudo tranquilo, é super tranquilo. Tem mais conflito é com a comunidade externa, as pessoas acham que é só vir aqui e colher. Elas não querem ajudar, participar e só querem receber. Então existe esse conflito externo, agora interno, não tem não, graças a Deus.

**[Letícia]**

E como vocês lidam com novos voluntários ou visitantes?

**[Hosana]**

A gente é super tranquilo, porque acaba que tudo passa por mim, então... Às vezes as pessoas falam "Não, é com a Neguinha, ela que resolve tudo", que eles me chamam de Neguinha.

Então a gente é super aberto, a gente tem parceria. Às vezes o pessoal da UNB vem. A gente é super aberto, sempre.

Quanto mais estudantes, quanto mais a gente conseguir replicar, né? A gente gostaria que tivesse uma horta dessa em cada cidade. Seria bom.

**[Letícia]**

Pra lidar com novos voluntários, existe algum processo de cadastro ou é livre?

**[Hosana]**

Não, a gente não pensou ainda nisso. A gente também pensa em fazer, mas o problema daqui é isso, é mão de obra. É porque acaba que é tudo muito nas minhas costas, né?

Eu tenho que resolver tudo, então eu vou priorizando algumas coisas, e outras vão passando, deixando pra depois. Mas a gente tem muita vontade de fazer um cadastro.

De ter um cadastro. Tudo isso a gente tem vontade, mas o negócio aqui é que a gente prioriza as outras coisas.

**[Letícia]**

E aí, pra divulgação da horta, vocês divulgam só no WhatsApp mesmo ou tem outra forma?

**[Hosana]**

Instagram, a gente tem o Instagram.

**[Letícia]**

WhatsApp e Instagram? Ah, vocês sempre estão postando alguma coisa lá?

**[Hosana]**

No Instagram, o coitado tá lá meio parado.

**[Letícia]**

Se você pudesse mudar algo aqui na rotina da horta, teria alguma coisa?

**[Hosana]**

Eu acho que não tem nada que mudar, não. Eu acho que só tem que melhorar mesmo. Só essa questão mesmo de ter um cronograma, essas coisas assim.

**[Letícia]**

A Emater ainda ajuda vocês?

**[Hosana]**

Esporadicamente, de vez em quando eles doam, mas é muito pouco o adubo que eles doam. Porque, como é muito grande o espaço, a quantia que eles têm é mais pra horta pequena, né?

E aí, é muito pouco pra gente, a gente tem que comprar. Recentemente, eles doaram, acho que foram 14 sacos de adubo. E aí, a gente teve que comprar, teve que buscar, porque a gente vai começar o plantio.

**[Letícia]**

Vocês recebem ajuda de mais algum órgão público ou só da Emater?

**[Hosana]**

Só a Emater.

**[Letícia]**

Vocês já tentaram entrar em contato com outros órgãos pra ver se conseguiam um apoio?

**[Hosana]**

Já, já tentamos. A administração daqui é super difícil. A gente não consegue um caminhão para buscar adubo.

É que a gente pega a poda triturada lá da Novacap para cobrir os canteiros. A gente não consegue um caminhão aqui na cidade, na administração daqui. Nós tivemos que recorrer à administração do sudoeste para poder conseguir.

E aí a gente acaba se fechando, né? A gente acaba fazendo só aquilo que dá pra gente fazer pra não ficar se estressando muito.

**[Hosana]**

E aí, quando eles querem vir filmar e tirar foto, eles vêm à vontade.

**[Letícia]**

E por trás não ajuda em nada.

**[Hosana]**

Por trás não ajuda em nada. É tanto que a gente cortou os laços, a gente não aceita mais.

**[Letícia]**

A horta é essa parte toda cercada, né?

**[Hosana]**

Essa parte toda cercada e tem mais um pedaço em cima, que a gente ganhou recentemente. Porque essa área aqui é da Terracap. Aí a Terracap cedeu esse pedaço pra Secretaria de Agricultura pra poder a Secretaria fazer um termo com a gente, né?

Hoje essa área é do Instituto, a gente tem CNPJ. Aí a gente ganhou mais 5 mil pra cima. Então hoje a gente tem 10 mil metros. Por isso que eu falo que é a maior horta, porque no documento a gente tem 10 mil metros, que é um hectare.

**[Letícia]**

Eu vejo também muito esse negócio, de quase todos os lugares tem essa questão do mutirão, né?

**[Hosana]**

É muito bom esse negócio do mutirão, porque aí você faz muita coisa num dia.

Agora mesmo a gente vai levantar canteiro, né? A gente colheu bastante cenoura, beterraba... E aí agora a gente vai passar a roçadeira, derrubar esse mato. E os canteiros aqui são muito grandes, os canteiros aqui são 16 canteiros de 60 metros, então você imagina.

**[Letícia]**

A senhora estava falando que recurso aqui é uma das coisas que vocês mais precisam. Os custos aqui são muito altos?

**[Hosana]**

Sim, por isso que eu tava falando que um dos problemas aqui é a falta de recursos, de dinheiro. Como eu tava falando, a Emater doa 14 sacos de adubos uma vez no ano. Não dá nem pra um canteiro de 60 metros.

E aí a gente paga 300 reais por metro de adubo, que são 18 sacos. Então, assim, é muito dinheiro, né? Porque são 16 canteiros de 60 metros, aí você multiplica isso aí. E é porque a gente nem usa muito adubo, a gente usa pouco, porque a gente usa muita cobertura de solo.

É muito caro, custa muito alto. O povo pensa que é brincadeira manter isso aqui. Eu acabo trabalhando fora, né? Eu presto consultoria nas escolas, faço horta nas escolas. E aí esse dinheiro que eu recebo eu empresto tudo aqui. Insumo, adubo, sementes.

**[Letícia]**

Vocês estão desenvolvendo algum projeto novo?

**[Hosana]**

Agora mesmo a gente tá lutando pra... Porque os três pilares do instituto são educação, esporte e meio ambiente. Só que a gente trabalhou a vida toda só no meio ambiente.

E agora a gente quer vir com essa pegada porque a comunidade tá procurando. Tem aula de jiu-jitsu segunda, quarta e sexta, né? A gente tá sem tatame. O tatame tá pouco porque encheu demais de criança.

E outra é educação. A gente quer fechar a sala ali pra poder ter aula de reforço. Então assim, aí já gera mais, né? Aí a gente tá fazendo parceria com uma instituição aí da cidade, né? Que eles trabalham com educação, então eles vão... Essa parte de educação eles vão assumir. Mas a gente tem que dar o espaço, né?

E aí a gente ficou mesmo só na horta. Aí agora a gente tá vendo a necessidade de voltar com essa questão. Tanto no esporte como na educação.